

RASTREABILIDADE E KITS INDIVIDUALIZADOS COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSO EM SETOR DE ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA

Atenção Hospitalar

Palavras chaves: Rastreabilidade, kits, farmácia, materiais

INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde buscam constantemente aprimorar e melhorar suas atividades, sempre se preocupando com a qualidade em suas estruturas e processos. Dentre os serviços que integram este processo temos a farmácia. A farmácia desenvolve atividades de armazenamento, controle hospitalar, além de orientação aos pacientes internos e ambulatoriais visando sempre, em conjunto com a equipe, garantir o melhor atendimento aos pacientes. A montagem de kits individualizados é um processo já identificado em diversos setores que agiliza na execução dos procedimentos. O processo de rastreabilidade é a capacidade de detalhar o histórico dos materiais através de informações previamente registradas. Um processo bem elaborado e organizado torna-se um elemento básico em planos de segurança e gestão de qualidade. **OBJETIVO:** Descrever o processo, realizado manualmente, kits individuais e rastreabilidade de materiais que são utilizados em procedimentos de Endoscopia e Colonoscopia de unidade em uma saúde pública. **METODOLOGIA:** Foram elaboradas filipetas de identificação dos materiais estéreis que são separados individualmente em caixas plásticas para cada paciente. Os materiais selecionados foram cuidadosamente solicitados em conjunto entre enfermagem, médico e farmácia. Após finalizar os procedimentos a enfermagem anota na filipeta a quantidade de cada material utilizado e devolve a farmácia os materiais não utilizados. A farmacêutica realiza a baixa dos itens utilizados em sistema informatizado (GSS) no SUS de cada paciente, e devolve ao estoque o material que não foi utilizado. **RESULTADOS:** Avaliamos que a separação de materiais por paciente facilita na identificação de problemas relacionados aos materiais e otimiza o controle de estoque pela farmácia. **DISCUSSÃO:** A montagem de kits individualizados foi implantada com a finalidade de melhorar o fluxo de realização de procedimentos, garantindo a racionalização da distribuição de materiais e aumentar a segurança para os pacientes. Aproveitando, juntamente já implantamos a rastreabilidade dos lotes, isso garante maior segurança para os pacientes. **CONCLUSÃO:** Conforme indicadores adotados pela farmácia a maior falha encontrada são

a fidelização de uso dos materiais presentes nos kits para o paciente identificado. Houve uma melhora no controle do estoque, tempo hábil para substituição dos materiais em falta e um melhor fluxo de atendimento por parte da enfermagem, uma vez que não houve necessidade de solicitações emergenciais de materiais que são considerados essenciais.

REFERÊNCIAS:

1. Portaria n° 4.283, de 30 de dezembro de 2010
2. Matos EMS. Impacto farmacoeconômico do método de dispensação de drogas em forma de kit em procedimentos cirúrgicos e anestésicos [Dissertação] [Internet]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2005 [acesso em 10 set 2018]. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5154/tde.../ElisangelaMariaSantosMattos.pdf

